

## SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: IMPLICAÇÕES REPRODUTIVAS E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO DA INFERTILIDADE

**INTRODUÇÃO:** A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma condição complexa com características reprodutivas, metabólicas e psicológicas conhecida como a endocrinopatia mais comum em mulheres em idade reprodutiva, com prevalência entre 6 a 13%. Nesse sentido, as discussões sobre fertilidade se tornam relevantes, exigindo constantes revisões. **OBJETIVO:** Analisar as implicações reprodutivas em pacientes com SOP e seus tratamentos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados PubMed, sendo selecionados 6 artigos ao todo. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: “Polycystic Ovary Syndrome”, “Infertility” e “Reproductive Techniques Assisted”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 6 artigos publicados em inglês nos últimos 6 anos que dissertam sobre a fisiopatologia da SOP e seus métodos de fertilização relacionados. Quanto à fisiopatologia da SOP, embora ainda indefinida, sabe-se da parada dos folículos ovarianos em um estado de pré-ovulação, o que impede o crescimento do folículo e a ovulação; sendo ocasionado por um quadro de hiperandrogenismo resultante de resistência à insulina. Ademais, a obesidade associa-se aos insucessos do tratamento da SOP e da gravidez, podendo gerar aborto espontâneo e complicações na gestação e na saúde a longo prazo da mãe e da criança. Assim sendo, foram desenvolvidas técnicas em busca de solucionar essa problemática. Dentre elas, as mais comumente prescritas são os agentes de indução da ovulação orais citrato de clomifeno e metformina, seguidos pela administração de gonadotrofinas injetáveis. Outrossim, o meio mais seguro e eficaz de alcançar a gravidez é por meio da fertilização in vitro (FIV), que pode ser associado à metformina, tiazolidinedionas e inositóis para melhor prognóstico. **CONCLUSÃO:** Como a SOP é bastante prevalente em mulheres em idade reprodutiva, é necessário avaliar tratamentos da infertilidade. Portanto, a FIV associada aos tratamentos medicamentosos se mostra como a opção ideal para atingir tal objetivo.

**PALAVRAS-CHAVES:** Síndrome do Ovário Policístico. Fertilidade. Fertilização in vitro.

### REFERÊNCIAS:

Reyes-Muñoz, Enrique, et al. “Polycystic Ovary Syndrome: Implication for Drug Metabolism on Assisted Reproductive Techniques—A Literature Review”. *Advances in Therapy*, vol. 35, nº 11, novembro de 2018, p. 1805–15.

Kollmann, M., et al. “Strategies for Improving Outcome of Assisted Reproduction in Women with Polycystic Ovary Syndrome: Systematic Review and Meta-Analysis”. *Ultrasound in Obstetrics & Gynecology: The Official Journal of the International Society of Ultrasound in Obstetrics and Gynecology*, vol. 48, n° 6, dezembro de 2016, p. 709–18.

Costello, Michael F., et al. “A Brief Update on the Evidence Supporting the Treatment of Infertility in Polycystic Ovary Syndrome”. *The Australian & New Zealand Journal of Obstetrics & Gynaecology*, vol. 59, n° 6, dezembro de 2019, p. 867–73.

Bergh, Catherine M., et al. “Evidence-Based Management of Infertility in Women With Polycystic Ovary Syndrome”. *Journal of Obstetric, Gynecologic, and Neonatal Nursing: JOGNN*, vol. 45, n° 1, fevereiro de 2016, p. 111–22.

Artini, Paolo Giovanni, et al. “PCOS and Pregnancy: A Review of Available Therapies to Improve the Outcome of Pregnancy in Women with Polycystic Ovary Syndrome”. *Expert Review of Endocrinology & Metabolism*, vol. 13, n° 2, março de 2018, p. 87–98.

Vitek, Wendy, et al. “Treatment Strategies for Infertile Women with Polycystic Ovary Syndrome”. *Minerva Ginecologica*, vol. 68, n° 4, agosto de 2016, p. 450–57.